

Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Custos Com Internação Por Bronquiolite Aguda Na Pediatria: Um Recorte Pós-Covid-19 No Nordeste Brasileiro

Autores: ISABELLY ALMEIDA ESTEVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)), FRANCISCO ALERRANDRO DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)), JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE))

Resumo: A bronquiolite aguda é uma infecção respiratória sazonal que pode sobrecarregar o sistema de saúde durante epidemias. Após a pandemia de Covid-19, houve um aumento significativo nos casos de bronquiolite, atingindo o nível mais alto em uma década. Analisar o custo médio por internação da bronquiolite aguda em pacientes pediátricos menores de 5 anos no nordeste brasileiro entre 2021 e 2023, relacionando-o com as variáveis de morbimortalidade. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As variáveis analisadas foram internações, média de permanência hospitalar, taxa de mortalidade e custo médio por internação. As informações foram sistematizadas no programa Microsoft Office Excel™. Entre 2021 e 2023, ocorreram 37.909 internações de crianças menores de 5 anos por bronquiolite aguda no nordeste brasileiro, representando cerca de 38,6% das internações da região nos últimos 10 anos. Em relação aos custos das internações, Sergipe teve o maior valor médio por hospitalização (R\$782,98). Além disso, o estado apresentou a maior média de permanência hospitalar (6 dias) e a maior taxa de mortalidade (0,93%). Por outro lado, o Maranhão gerou o menor valor médio de internação (R\$361,57), sendo o único estado a diminuir o gasto médio com as internações (-7%) entre 2021 e 2023. O estado maranhense teve a menor média de permanência (4,1 dias) e a terceira menor taxa de mortalidade (0,26%). Durante o período analisado, o Rio Grande do Norte apresentou o maior aumento percentual (54%) na média de investimentos em saúde relacionados à bronquiolite aguda. Em 2023, o estado teve a segunda menor mortalidade na região nordeste (0,31%) e a segunda maior média de permanência hospitalar (6,2 dias). Conclui-se que houve uma carga significativa de bronquiolite aguda entre crianças menores de 5 anos no nordeste brasileiro durante os anos de 2021 a 2023, demonstrando um aumento nas internações após a pandemia de Covid-19. A análise dos dados destacou que Sergipe apresentou o custo médio mais elevado e a taxa de mortalidade mais alta. Em contraste, o Maranhão demonstrou eficiência na gestão de recursos, com redução dos custos médios de internação, assim como uma baixa mortalidade. Dessa forma, nota-se que o estado com maior oneração não apresentou necessariamente maior resolutividade. Esses dados ressaltam a urgência de estratégias de saúde pública focadas na prevenção e manejo eficaz da bronquiolite aguda, visando mitigar seu impacto nos serviços de saúde da região, tanto em termos de custos quanto de morbimortalidade infantil.